CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 255-20-44 - CEP: 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº: 60/96 - Ap. Proc. COGSP nº 004/0300/96
INTERESSADO: FIEB - Fundação Instituto de Educação de Barueri
ASSUNTO: Convalidação dos Atos Escolares
RELATORES: Cons^{os} Mário Ney Ribeiro Daher e Sonia Aparecida
Romeu Alcici
PARECER CEE Nº 239/96 - CEPG/CESG - APROVADO EM 29-05-96
COMUNICADO AO PLENO EM 05-06-96

1. RELATÓRIO

A direção da FIEB - Fundação Instituto de Educação de Barueri - solicita a convalidação dos estudos realizados pelos alunos dos Cursos de 1º e 2º graus, no período de 04-04-94 a 26-10-95, durante o qual funcionou sem autorização.

A Fundação Instituto de Educação de Barueri, pelo Parecer CEE nº 621/95, publicado no DOE de 27-10-95, teve autorização para a instalação e o funcionamento dos cursos de 1º e 2º graus.

Das fls. 06 a 161, constam as listas dos alunos que freqüentaram a Fundação, no período em questão, nas seguintes séries:

1994:

1º grau: 1ª A e B, 2ª A e B, 3ª A, B e C, 4ª A, B e C, 5ª A, B, C e D, 6ª A, B, C e D, 7ª A, B, C, 8ª A, B, C.

2º grau: 1ª A, B, 2ª A, B, 3ª A.

1995:

1º grau: A, B, C, D. 2ª A, B, C, D. 3ª A, B, C, D, 4ª A, B, C, D, E. 5ª A, B, C, D, E. 6ª A, B, C, D, E, F. 7ª A, B, C, D, E, F, 8ª A, B, C, D.

2º grau: 1º A, B, C, D, E. 2º A, B, C, 3º A e B.

A Supervisão de Ensino, em seu relatório, registra que a escola, durante o desenvolvimento das atividades escolares, cumpriu os Planos de Curso, Regimento Escolar e as normas legais, razão pela qual, ao final, manifesta-se pelo deferimento do pedido.

Mesmo procedimento adotaram a Delegacia de Ensino e a COGSP.

A Indicação CEE nº 02/95, ao traçar uma diretriz geral sobre irregularidades da vida escolar, propõe, em tais casos, a convalidação dos estudos realizados pelos alunos.

2. CONCLUSÃO

À vista do exposto, convalidam-se, excepcionalmente, os estudos dos alunos (arrolados de fls. 06 a 161 do Processo) da FIEB - Fundação Instituto de Educação de Barueri - no período de 04-04-94 a 26-10-95, durante o qual funcionou sem autorização.

São Paulo, 15 de maio de 1996

a) *Cons. Mário Ney Ribeiro Daher*
Relator da CEPG

a) *Cons^a Sonia Aparecida Romeu Alcici*
Relatora da CESG

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Francisco José Carbonari, Maria Heleny Fabbri de Araújo, Marilena Rissutto Malvezzi, Mário Ney Ribeiro Daher, Marisa Philbert Lajolo e Neide Cruz.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 15 de maio de 1996

a) *Con^a Marilena Rissutto Malvezzi*
Vice-Presidente da CEPG

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota, como seu, o Parecer da Câmara do Ensino do Primeiro Grau.

Presentes os Conselheiros: Arthur Fonseca Filho, Pedro Salomão José Kassab, Sonia Aparecida Romeu Alcici, Sonia Teresinha de Sousa Penin e Sylvia Figueiredo Gouvêa.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 29 de maio de 1996

a) *Cons. Pedro Salomão José Kassab*
Presidente da CESG